

ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DE HEMANGIOSSARCOMA GRAU III EM CADELA – RELATO DE CASO

Caixeta, V. C.^{1*}; Oliveira, G. C.¹; Mendes, J. P. P.¹; Costa, S. H. T.¹; Loura, S. C.²; Jaques, A. M. C. C.³; Pereira, W. L. A.³; Silva, C. C. S.⁴;

1 – Discente, Instituto da Saúde e Produção Animal, Universidade Federal Rural da Amazônia ([*vivicarvalho2002@gmail.com](mailto:vivicarvalho2002@gmail.com)) 2- Residente, programa de residência multiprofissional em medicina veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia 3 – Docente, Universidade Federal Rural da Amazônia 4 – Médico Veterinário

A longevidade dos animais de companhia tem aumentado o risco para o surgimento de neoplasias. Em fêmeas, os tumores mamários são considerados comuns em cadelas não castradas e alguns fatores podem estar correlacionados a sua incidência como a idade avançada, raça e a exposição a doses exógenas de hormônios. Originado de células endoteliais vasculares, o hemangiossarcoma, possui caráter maligno e característica metastática devido a rápida disseminação celular, acometendo diversas regiões vascularizadas do organismo. Diante disso, objetivou-se relatar o caso de hemangiossarcoma grau III em uma cadela, sem raça definida, de 7 anos de idade, pesando 12, 4 kg. Para isso, amostras de dois fragmentos da glândula mamária foram encaminhados ao Laboratório de Patologia Animal da Universidade Federal Rural da Amazônia para a realização da histopatologia. O resultado da macroscopia mostrou que o menor fragmento caracterizou-se como um nódulo bem delimitado, de superfície irregular, de consistência firme, de coloração amarelo acinzentado, medindo 0,8 x 0,7 cm. Ao corte, apresentou consistência elástica e coloração amarela acinzentada homogênea. O maior fragmento, consistiu em uma massa bem delimitada, revestida por tecido cutâneo, de superfície irregular, ulcerado, de consistência flutuante, medindo 8,3 x 7,5 cm. Ao corte, houve extravasamento de conteúdo seroso de coloração vermelha escura e apresentou consistência elástica, com extensa área sobressalente de coloração esbranquiçada e outra de coloração avermelhada, com a presença de múltiplas cavitações e coágulo circunscrito de coloração vermelha escura. Aderido à massa, estava o linfonodo inguinal com aumento de volume e de coloração castanha. Histologicamente, no maior fragmento mostrou neoformação de constituição sarcomatosa com células de morfologia fusiforme e pleomorfismo com marcante anisocitose, algumas com nucléolos volumosos. O crescimento estava desorganizado, com formações vasculares, necrose hemorrágica e reação tecidual com neutrófilos. As margens do tecido original apresentaram-se infiltradas com mitoses frequentes. O linfonodo estava com aumento de macrófagos na região cortical e medular, contendo pigmento castanho finamente granular, incluindo alguns com hematóidina, com aumento da população de linfócitos. Conclui-se que de acordo com a histopatologia, a cadela estava acometida com Hemangiossarcoma grau III na glândula mamária com crescimento metastático do tumor no linfonodo inguinal.

Palavras chave: canino, neoplasia mesenquimal, tecido mamário